



A
2

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2017-2021**-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA REALIZADA
A VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**-----

-----**ATA NÚMERO OITO**-----

---Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, e em cumprimento do disposto no artigo 11º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, nesta Freguesia de Marvila, Concelho de Lisboa, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Marvila, sito na Avenida Paulo VI, nº 60, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Marvila sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado pela primeira e segunda secretárias, Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Ana Isabel Rodrigues Saraiva, em substituição de Anaísa Souto João, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:-----

- I. Período de Intervenção de Público
- II. Período Antes da Ordem do Dia
- III. Período da Ordem do Dia

---Ponto um - **Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta referente à atividade da Freguesia no período de 01 de junho a 31 de agosto de 2018;**

---Ponto dois - **Aprovação do Regulamento do Programa Marvila Saúde;**

---Ponto três - **Aprovação do Regulamento da Universidade Sénior de Marvila;**

---Ponto quatro - **Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem de Marvila;**

---Ponto cinco - **Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (Ratificação);**

---Ponto seis - **Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (Ratificação);**

---Ponto sete - **Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (Ratificação);**

---Ponto oito - **Autorização de Assunção de Compromissos Plurianuais para a Implementação do plano Educação 2018-2019;**

---Ponto nove - **Autorização de Assunção de Compromissos Plurianuais para a Aquisição de Serviços de manutenção do Arvoredo da freguesia em 2018-2019.**

Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos:-----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Maria Luísa Cabral Costa Gomes, Manuel de Jesus Saraiva, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Luís Filipe Nunes Boaventura de



Figueiredo, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves e Jerónimo Teixeira Magina.-----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – António Augusto Pereira e Constança Maria Pereira Alves.-----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro e Maria Amélia Alves Cabaço. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Maria Isabel Pinto Ventura. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL (CDS)** – José da Silva Moreira.-----

---**DO PRIMEIRO MARVILA MOVIMENTO INDEPENDENTE (PMMI)** – António Manuel Alves.-----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Anaísa Souto João (PS)**, por uma sessão de Assembleia, tendo sido substituída por **Ana Isabel Rodrigues Saraiva** a qual foi substituída na bancada por **Constantino Rodrigues**.-----

---**Rogério Borge Pereira Mota (PCP)**, por uma sessão da Assembleia, tendo sido substituído por **Nuno Miguel Duarte Sousa Almeida**.-----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Joaquim Cerqueira Brito, Susana Maria da Costa Guimarães, Maria Cristina Rodrigues Abreu, João Carlos Lourenço dos Santos e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente sessão ordinária e, após cumprimentar todos os presentes, passou de imediato à votação das **atas nº 6 e nº 7**, dispensando a sua leitura em virtude de ter sido enviada antecipadamente aos eleitos da Assembleia de Freguesia.-----

---Depois de votadas, foram **as atas nº 6 e nº 7 aprovadas por unanimidade**, não tendo votado os membros da Assembleia que não estiveram presentes nas referidas sessões.-----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos regimentais, o período destinado à intervenção do público. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---**O Sr. Francisco Castro**, representante da organização cooperativa TUA – Cooperativa de Tecnologia, Urbanidade e Antropologia, crl, sita na Rua Gilberto Freyre, nº 11 – 7º Dt.º, no Bairro do Armador, fez a seguinte intervenção que entregou à Mesa :-----

---«Ex. mos Senhores permitam que nos apresentemos. Somos a TUA, crl, uma organização cooperativa, formada em setembro de 2015, com o objetivo muito amplo de revitalizar alguns bairros na nossa cidade e melhorar a vida dos seus habitantes. Os nossos três principais eixos de ação, e de onde tomámos o nosso nome, são a Tecnologia, o Urbanismo e a Antropologia.



DP

Em primeiro lugar, no nosso princípio não está o objetivo de ganho financeiro, mas sempre o poder melhorar a vida daqueles, à nossa volta, que necessitem e o precisem. Nós nascemos num dos bairros sociais mais carentes de Lisboa, o Bairro do Armador, e, como tal, acreditamos que estamos em boa posição para melhorar a vida, não só dos moradores, mas também do próprio bairro, a da nossa freguesia, nesta também linda nossa cidade de Lisboa. Através de parcerias estabelecidas com a Câmara Municipal de Lisboa, a Gebalis, a Escola Artística António Arroio e várias outras instituições vizinhas, é nosso desejo e firme convicção de que podemos acrescentar diferença, promover e realizar iniciativas culturais.

Em segundo lugar, também convidámos pequenas empresas, pois acreditamos que é através delas que podemos alcançar o máximo para os nossos bairros e, para estes carenciados grupos humanos. Por meio de parcerias, acreditamos que podemos criar uma economia socialmente mais justa e localizada para os bairros onde estamos diariamente inseridos. Gostaríamos de colocar as pequenas empresas em contato umas com as outras e ajudá-las a crescer e, através disso, ajudar a própria freguesia/bairro. Temos em contínuo e pleno funcionamento, desde há dois anos a esta parte, uma parceria com a empresa, Meta Destemida, que através de micro-movimentos tem ajudado essencialmente os idosos a recuperar mobilidade, ou mesmo movimento entorpecido, por má circulação, calcificação e processos degenerativos afins.

Em terceiro lugar, as pessoas em si mesmo, um vasto recurso inexplorado e um depósito múltiplo de experiência e conhecimento. Gostaríamos de ajudá-los a disseminar seu conhecimento e *know-how*, unindo os jovens aos mais velhos para que estes possam não apenas apreciar e manter a companhia uns dos outros, mas também aprender e poder projetar esse saber em ensino ao mesmo tempo do revitalizar e melhorar das suas urbanas vidas e, novamente, na promoção de uma vida de melhor dinâmica nos próprios bairros. A solidão é uma doença que afeta tanto adultos como o idoso e lhes rouba de uma parte das suas vidas. Gostaríamos muito de contribuir para mudar isto, sempre que possível, e sentirmos ser essa uma das melhores opções disponíveis.

Além disso, já desenvolvemos, dentro de parcerias estabelecidas com as Câmaras Municipais de Viana do Alentejo, Portalegre, Nisa e Almada, com o Sindicato da Indústria e Energia de Portugal, com o ISEL e com algumas outras corporações nacionais, projetos culturais e, outros decidimos apresenta-los em conjunto com entidades parceiras da Grécia e da Itália, numa atividade típica deste século XXI, onde qualquer território tem sempre um alcance de âmbito europeu e internacional.

Por fim achamos importante explicar porque selecionamos estas três áreas de interesse e, por extensão, este nome. Atualmente estamos cada vez mais dependentes das Tecnologias no quotidiano deste século XXI, que reduzem as fronteiras tradicionais, antes nítidas, muito demarcadas e ao deslocarmo-nos do campo para as cidades experimentamos e convivemos com efeitos citadinos típicos do Urbano e, ainda como caracteristicamente humanos somos uma espécie a quem hoje é importante e determinante permanecer conectados ao mundo, sem



esquecer as nossas muito ricas e antigas raízes específicas culturais e humanas, que a Antropologia vem enquadrando e atingindo uma importância maior no nosso devir comum. Portanto, sentimos que estas três amplas áreas nos dão a escultura matriz e são forte contributo da nossa estrutura, juntas constituem esta característica específica, para podermos exercer uma boa reflexão e pensar fora da caixa para criar novas maneiras de entreatura nas pessoas e nas suas relações sociais de interbairros e quotidiana vizinhança.

No passado dia 30 de novembro de 2017, em reunião formal com o Executivo desta Junta de Freguesia, efetuamos uma apresentação mais detalhada, embora idêntica, nesta qualidade de entidade cultural local, onde detalhámos melhor a nossa experiência e motivação. Simultaneamente foram entregues e deixados em mão, alguns documentos nossos por escrito. Apresentámos igualmente ideias, iniciativas que tínhamos estruturado em decurso, e outras em trabalho processo e progresso. A aparente abertura e aquilo que interpretámos como vontade de apoio e bom acolhimento, desde então não obtiveram qualquer estímulo ou encorajamento específico nos dez meses entretanto passados o que imprime naturalmente alguma tristeza e amargo sentir no nosso seio.» -----

---O **Sr. José Godinho**, morador na Rua Manuel Teixeira Gomes, fez a seguinte intervenção que a seguir se transcreve:-----

---«Boa noite Sr. Presidente da Assembleia e digníssimos vogais, Sr. Presidente da Junta e digníssimo Executivo, caros membros de todas as bancadas aqui desta Assembleia e digníssimo público.

Eu venho aqui alertar para alguns pontos que já alertei na última Assembleia mas vou começar por outro ponto que ainda não alertei: como sabem sou motorista de autocarros, trabalho aqui na freguesia, faço as carreiras da freguesia e tenho pontos que me deixam um bocado desagradados. Criaram, e muito bem, um corredor BUS entre a Rua Fernando Palha e a Rua Marechal António Spínola e muito bem. Só que as caixas estão todas desniveladas, quando o autocarro passa por ali é cada sapatada que não imaginam. Agradecia que fossem levantadas para o nível do alcatrão porque não estão, há ali buracos, agora veem-se porque não chove, mas quando chove não se veem os buracos e aquilo prejudica além da condução do motorista prejudica o próprio autocarro. O segundo ponto é o arvoredor. Já aqui vim referir na última Assembleia e recebi a resposta do Executivo, muito bem, deitaram algumas árvores abaixo daquelas que eu aqui mencionei, mas as árvores que estão na Rua Tomás Alcaide encostadas ao muro da escola é braços e braços de árvore secos e não foram cortados. Isso vai prejudicar futuramente a autarquia porque os braços quando for o inverno caem em cima dos carros e a autarquia vai ter que pagar, penso eu, e isto é de lamentar que não o tenham feito agora. Na semana passada andaram na Rua Manuel Teixeira Gomes a limpar algumas árvores, encostadas aos lotes 67 e 69, andaram lá a cortar uns raminhos de árvores, e do lado direito entre o número 10 e o número 30, estão lá ramos de árvores secos, que já mencionei aqui na última Assembleia, e não os cortaram. Quando eles começarem a cair em cima dos carros eu vou chamar a responsabilidade da Junta de Freguesia. Outro assunto, nesta rua, é as passeadeiras:



A
D

na Rua Manuel Teixeira Gomes existem cinco passadeiras de peões, existe uma junto à papelaria D. Dinis, nos semáforos, existe uma junto à Escola Secundária D. Dinis, existe uma junto ao Pavilhão do Vale Fundão, existe uma junto à Escola Manuel Teixeira Gomes e uma junto à Rua Dr. José Espírito Santo. Entre a Escola Manuel Teixeira Gomes e o Pavilhão Gimnodesportivo não existe nenhuma passadeira. Eu já mencionei isto em várias Assembleias e gostava que fossem lá colocadas umas passadeiras porque é lá que passam mais pessoas idosas, que não têm a visão se vem um autocarro ou se vem um carro. Gostava que fossem lá postas pelo menos mais duas ou três passadeiras, uma junto à Rua Tomás Alcaide, uma ao meio, entre a paragem do autocarro junto à Professor Lopes de Carvalho e outra aqui ao meio. Agradecia. Ainda falando dos arvoredos, nós estamos no verão e as árvores estão tesas, estão quase a secar, mas quando chegar o inverno, nós vamos aqui da parte de cima, na Av. João Paulo II, o autocarro 49 passa por lá e eu para a semana vou andar lá todos os dias, os ramos batem nos autocarros., ou o autocarro bate nos ramos. Ou se reduz o autocarro para mais baixo ou se cortam as árvores. Quando chegar ao inverno, com o peso da água, os ramos vêm para baixo. Só se não houver aqui ninguém que conheça isso. E vai haver ali problemas. Gostava que aqueles ramos das árvores junto à Farmácia Serejo fossem podados por baixo e mais sei que há um ponto nesta Assembleia que é dos arvoredos. Outro assunto muito importante e muito crítico é os pombos. Eu gosto de pombos no prato, agora pombos junto à escola 187, agora chamada Manuel Teixeira Gomes, o pombal que lá existe há que fazer alguma coisa porque todos sabem o perigo que é os pombos com o piolho do pombo e não só. Cada vez que lá passo de manhã estão lá dois caixotinhos de plástico com água, eu chego lá despejo a água e meto as caixinhas no caixote de lixo. Eu sei que é uma senhora que é taxista que vai lá dar água aos pombos, mas a Junta de Freguesia também tem que fazer alguma coisa, a Junta de Freguesia ou a Câmara. Agradecia que isto se resolvesse porque os pombos são de mais, não é um pombal, é um mega pombal. E por hoje tenho dito tudo. Agora não se esqueçam das minhas reivindicações sejam atendidas para eu não vir novamente na próxima Assembleia e voltar a falar no mesmo. Obrigado e bons trabalhos a todos.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas pelos fregueses.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, saudou os presentes e referindo a intervenção do Sr. Francisco Castro, felicitou o teor e a qualidade da intervenção, dizendo que a reunião realizada com a Junta de Freguesia no dia 30 de novembro foi uma reunião interessante, lembrando que essa reunião foi feita no âmbito de um Executivo que tinha acabado de chegar à freguesia de Marvila e de tomar posse e que estava a tomar contato com a realidade da freguesia, dizendo que hoje ao fim de um ano há a possibilidade de utilizar um instrumento dotado de importante participação pública e popular nesta freguesia que é o orçamento participativo e que através desse meio será de utilidade a TUA apresentar a sua candidatura enquanto projeto, tanto na área do Orçamento Participativo de Marvila como na área do Orçamento Participativo Jovem de Marvila. Disse ficar esse desafio dado



que se tem ao dispor esse instrumento que, acredita, será votado favoravelmente em sede de Assembleia de Freguesia, sendo intenção do executivo, que durante o mês de outubro se iniciem as candidaturas aos OP's. ficando assim um meio ao dispor das várias associações e de vários grupos de cidadãos que de forma organizada e conjunta possam realizar projetos na sua freguesia.-----

---Referindo-se à intervenção do Sr. José Godinho, disse que lhe apraz que o Sr. Godinho venha à Assembleia de Freguesia, que venha as vezes que quiser e que, na sua opinião, terá que vir sempre pois infelizmente a Junta nunca irá conseguir fazer tudo e haverá sempre algum grau de necessidades para a população. Disse registar da intervenção realizada duas notas: a primeira, é que valeu a pena vir a primeira vez à Assembleia pois algumas coisas foram feitas na área em questão. A segunda, que tem a ver com as questões levantadas, umas que será feita a devida indicação perante as entidades competentes, como por exemplo a CML, relativamente à situação que se passa no arruamento entre a Rua Fernando Palha e a rotunda da Av. Infante D. Henrique. Disse também que o Executivo está preocupado no que concerne às várias questões do arvoredo e que, com as sugestões de localizações dadas, os serviços serão informados para que sejam tomadas as devidas precauções e tomar soluções para se resolver o assunto em questão. No que respeita à questão das passadeiras disse que, neste momento, o pelouro da segurança e mobilidade está a fazer um levantamento pela freguesia relativamente a novas passadeiras que têm que ser instaladas em vários pontos da freguesia. Informou que esperam também a devida autorização da CML para poder efetuar esse trabalho. Referindo-se então à questão dos pombos, disse que a Junta de Freguesia irá fazer a respetiva sinalização para os serviços municipais da CML e que relativamente à cidadã que dá água aos pombos se terá que ter uma atitude pedagógica mas meramente pedagógica dado a Junta não ser uma autoridade policial para exercer algum efeito sobre a situação. Salientou ainda que, relativamente à informação e conhecimento sobre o arvoredo, se irá tomar as devidas medidas para se resolver a questão.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD), onde informou que foram distribuídos dois documentos, um respeitante ao ponto quatro - Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem e um outro respeitante ao ponto sete - Autorização de Celebração de adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com a Torre laranja futsal clube (Ratificação) que tem uma alteração na cláusula 4, alínea c). -----

---Informou a Assembleia de Freguesia relativamente a uma Recomendação apresentada por unanimidade na Assembleia Municipal de Lisboa na sessão de 19 de setembro tratando-se da Recomendação 4035, que passou a ler e que aqui se transcreve:-----

«RECOMENDAÇÃO

REDE DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

A Biblioteca Municipal de Marvila foi distinguida com o Prémio de Acessibilidade Social, da Associação «Acesso Cultura», com o Projeto Biblioteca Humana. O



df

prémio visa distinguir entidades e projetos que se diferenciem pelas suas políticas exemplares e boas práticas na promoção da melhoria das condições de acesso aos espaços culturais e à oferta cultural.

No caso da acessibilidade social, estão em causa situações como o nível de escolaridade, a iliteracia, o desemprego e isolamento social, ou o cumprimento de pena judicial, por exemplo, que podem dificultar o acesso à cultura. Para o júri que atribuiu o prémio, o Projeto Biblioteca Humana é “um poderoso instrumento de combate ao isolamento e à exclusão social”, estimulando o diálogo e a aproximação, e promovendo a participação e a partilha de quem pode ser “alvo de julgamentos errados e discriminatórios por parte da comunidade onde vive”.

De acordo com o júri, o Projeto Biblioteca Humana é também “um meio de formação e de crescimento pessoal”, através do qual a Biblioteca Municipal de Marvila procura cumprir a sua missão no combate à iliteracia e ao isolamento social, “facilitando a participação da população e criando igualdade de oportunidades numa zona particularmente desfavorecida, em termos de acesso social, à oferta cultural de Lisboa”.

A “Acesso Cultura” – associação sem fins lucrativos de profissionais da área – tem como objetivo garantir o direito à Cultura para todos, proporcionando igualdade de oportunidades, através da melhoria das condições de acesso – físico, social e intelectual – aos espaços culturais e à oferta cultural.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera na sua sessão plenária de 18 de setembro de 2018, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que continue a desenvolver esforços pela valorização e democratização do acesso à Cultura, nomeadamente através da Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa, para que no futuro mais equipamentos possam estar dotados das mesmas características da Biblioteca Municipal de Marvila».

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** informou que deram entrada 10 documentos para serem apresentados na atual sessão, dizendo que foi verificado que nenhum deles respeitou o prazo estipulado no Regimento para a sua entrada. Informou que, na reunião da Comissão Permanente da Assembleia, os referidos documentos foram vistos e a Mesa entendeu admitir os mesmos para análise e discussão nos trabalhos da presente sessão plenária.

---Colocou então à votação da Assembleia a aceitação dos documentos apresentados pelas bancadas questionando se existia alguma objeção relativamente ao assunto em questão. Não havendo qualquer pedido de uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a aceitação dos referidos documentos.

---Após a votação **foi a aceitação dos documentos aprovada por maioria com uma abstenção.**

---O eleito do PS, **Sr. Manuel Saraiva** apresentou à Mesa uma declaração de voto com o seguinte teor:

---«A minha abstenção na proposta de aceitação de várias documentação, com origem no Bloco de Esquerda, no Partido Social Democrata e o Partido Comunista Português (2 moções, 1 recomendação e 7 propostas) tem por intenção alertar



estes Partidos e demais forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia para a necessidade de dignificação do próprio órgão, Aprovámos recentemente o nosso Regimento, no qual inscrevemos no parágrafo 6 do Artigo 41º que estes documentos deveriam entregar até às 12 horas do segundo útil antecedente, o que não aconteceu, impedindo a sua conveniente análise, já que os documentos apenas foram apresentados em cima da Assembleia de Freguesia e “impondo” uma votação.

Cumpre-nos defender o órgão a que pertencemos. Se não somos capazes de aplicar as nossas próprias decisões não temos condições para exigir o respeito pelo órgão.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura** que, no uso da palavra, saudando os presentes disse que, antes de começar a leitura da Moção a apresentar à Assembleia, queria saudar a manifestação pelo direito à habitação do passado dia 22 promovida por várias associações, entre elas a “Habita” que acompanha os moradores do Prédio “Santos Lima” sito em Marvila e que estiveram presentes na manifestação assim como outros moradores a viver a mesma situação de despejos. Seguidamente apresentou à Assembleia a seguinte moção:-----

-----**Moção (Doc. Nº 1)**-----

PELA NÃO TRANSFERÊNCIA EM 2019 DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NA LEI N.º 50/2018

- i. Foi recentemente publicada a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto que estabelece o quadro de transferências de competências para as autarquias locais;
- ii. De acordo com o artigo 4.º da referida lei, esta transferência de competências e afetação de recursos será concretizada através de diplomas setoriais relativos às diversas áreas. Tal transferência, com carácter **universal e definitivo**, ocorrerá a partir de 2019 e estará concluída até 1 de Janeiro de 2021, admitindo-se, porém, que as autarquias que não pretendam a transferência já em 2019 destas competências, comuniquem esse facto à DGAL, após decisão nesse sentido dos seus órgãos deliberativos;
- iii. Nos termos da Constituição, a descentralização administrativa tem que visar, entre outros objetivos, o reforço da coesão territorial e social, devendo traduzir-se numa justa repartição de poderes entre o Estado central e o Poder local para melhor assegurar políticas públicas que resolvam os problemas das pessoas e dos territórios e essa transferência de competências para as autarquias locais deve ser sempre acompanhada dos adequados meios humanos, patrimoniais e financeiros;
- iv. Nunca se poderá aceitar que as Autarquias, alegando insuficiência de meios humanos ou de recursos técnicos, venham a concretizar as novas competências através da sua concessão a entidades privadas, pondo em causa o acesso e



A
D

fruição pelas populações aos serviços e promovendo a degradação dos mesmos;

- v. Este diploma promove uma total desresponsabilização do Estado em funções sociais de âmbito universal como a Educação, Saúde e Cultura;
- vi. A transferência de pessoal e equipamentos acompanhado de um financiamento insuficiente onerará os órgãos dos municípios com um esforço financeiro significativo, desconhecendo-se ainda os moldes exatos da transferência de receitas para que as Autarquias possam assegurar estas novas competências;
- vii. Apesar da descentralização democrática da administração pública constituir um dos princípios fundamentais da organização e funcionamento do Estado (art.º 6º n.º 1 da CRP), a Lei nº 50/2018 resultou de um acordo apenas entre o governo PS e o PSD e a sua aprovação pela Assembleia da República teve a discordância de todas as outras forças políticas;
- viii. Conforme o artigo 44.º da Lei 50/2018, de 16 de agosto, esta lei só produz efeitos após a aprovação dos respectivos diplomas legais de âmbito setorial, contudo tais diplomas setoriais não foram publicados até à presente data, não permitindo assim aos municípios percecionarem de forma objetiva e rigorosa o sentido, a extensão e o conteúdo da anunciada descentralização administrativa. E são ainda desconhecidos os montantes exatos das verbas a transferir para que as autarquias possam assegurar cabalmente essas novas competências;
- ix. A transferência de competências para as autarquias locais não pode agravar as desigualdades territoriais e deve ocorrer apenas nas áreas em que os municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício.

Pelo exposto, e também por mera cautela e por não terem sido ainda publicados os referidos diplomas setoriais, a Assembleia de Freguesia de Marvila reunida em 27 de setembro de 2018, nos termos e para os efeitos do artigo 4º, n.º 2 a) da Lei nº 50/2018, de 16 de Agosto e do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, DELIBERA:

1. Não pretender a transferência de competências para o Município de Lisboa no ano de 2019;
2. Comunicar tal decisão à Direção-Geral das Autarquias Locais;
3. Defender que a transferência das competências para as Autarquias Locais não deve agravar as desigualdades territoriais e deve ocorrer apenas nas áreas em que os municípios estejam em melhores condições de assegurar o respetivo exercício e que não será admissível qualquer desresponsabilização do Estado central nas suas funções sociais de âmbito



universal como a Educação, Saúde e Cultura.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Pelo representante do Bloco de Esquerda,

Isabel Ventura

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao eleito do PCP, **Sr. António Pereira** que, no uso da palavra, saudando os presentes disse que o seu partido apresenta uma moção que tem a ver também com a Lei 50/2018 e que saiu fruto da discussão que houve na comissão permanente da Assembleia de Freguesia e na qual resultou que todos os partidos tenham subscrito a referida Moção. Passou então à Leitura da mesma e que aqui se transcreve:-----

-----**Moção (Doc. nº 2)**-----

Transferência de competências

1º Considerando que a Lei das Finanças Locais (Lei nº 73/2013) alterada pela Lei nº 51/2018 e a Lei da transferência de competências para as autarquias, Lei nº 50/2018, aprovadas no final da sessão legislativa, confirmam a consagração do subfinanciamento do poder local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e sérios problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, à resposta aos problemas das populações.

2º Considerando que em praticamente todos os domínios, apenas são transferidas para as autarquias Locais, competências de mera execução, o que as coloca numa situação semelhante à de meras extensões dos Órgãos do Poder Central, multiplicando as situações de tutela, contrariando a Autonomia do Poder Local consagrado na Constituição da República

3º Considerando que a Lei 50/2018, considera transferidas todas as competências para as Autarquias Locais em setores como, Educação, Saúde, Cultura, e outras, mas a forma como estas competências vão ser exercidas e financiadas resultará de Decretos-Lei, a ser aprovados em Conselho de Ministros, sem saber quando e como, ou seja, não passa de um verdadeiro cheque em branco passado ao Governo Central pelo Poder Local.

4º Considerando que, numa apreciação geral a todo este processo, e o conjunto de implicações financeiras, humanas, e organizacionais, só serão descortináveis com a publicação dos decretos-Lei regulamentares, conduzem a que responsabilmente e na defesa dos interesses quer da autarquia quer da população, não devem ser assumidas outras competências, sem uma aprofundada análise e discussão, de todos os interessados.

5º Considerando que, não pode deixar de ser considerado, o conjunto de riscos associados à legislação agora em vigor que, no ato de promulgação, o Presidente da República referenciou, entre elas;

- A sustentabilidade financeira concreta da transferência para as autarquias locais de atribuições até este momento da Administração Central;
- O inerente risco de estas transferências poderem ser lidas como mero alijar de responsabilidades do Estado e ao mesmo tempo, promovendo o agravamento das



A
P

desigualdades entre autarquias locais;

- O afastamento excessivo do Estado de áreas específicas em que seja essencial o seu papel, sobretudo olhando à escala exigida para o sucesso das intervenções públicas, entre outras, é por si só o público reconhecimento destes riscos e prova bastante das insuficiências e erradas opções adotadas nesta Lei.

Assim os eleitos do PCP/CDU, na Assembleia de Freguesia de Marvila, propõem que esta Assembleia reunida em Sessão Ordinária dia 27 de Setembro de 2018 na Sede da Junta de Freguesia, delibere:

1º Tendo em conta os considerandos acima expostos, que a Assembleia de Freguesia de Marvila, descida promover a realização de um fórum/debate aberto à participação de todos, para discutir os prós e contras destas novas Competências, convidando para o efeito, especialistas sobre a matéria

2º Que a Junta de Freguesia não aceite receber novas competências sem que estejam bem definidas as áreas a transferir, os meios Técnicos e humanos, assim como o adequado financiamento.

3º Uma vês aprovada esta Moção, que mesma seja enviada para a DGAL. Para o Sr. Presidente da Republica, para o Sr. Primeiro-ministro e para todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica,

Marvila, 27 de Setembro 2018

Pelos Eleitos do PCP/CDU

António Augusto Pereira

---O **Sr. Presidente da Assembleia** perguntou se havia alguma intervenção sobre o tema das moções apresentadas.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, saudando os presentes disse que foi com alguma surpresa que tomou conhecimento através da intervenção do Sr. António Pereira que o documento apresentado pelo mesmo foi subscrito por todas as bancadas acrescentando que também estranhou que o referido documento não integrasse também o documento apresentado pela bancada do BE, dado que parte dos mesmos pressupostos e aponta idênticas direções, questionando por isso o porquê de votar dois documentos, situação que, a seu ver, enfraquece a Assembleia de Freguesia. Por outro lado e seguindo a sua intenção de voto na votação realizada anteriormente com uma abstenção, disse que todos os eleitos é que enfraquecem a Assembleia de Freguesia quando não cumprem o próprio regimento. Propôs à eleita do BE, Sr.ª D. Isabel Ventura se não se importaria de abdicar do documento que apresentou, uma vez que os pressupostos são os mesmos e evitando que a Assembleia esteja a “produzir” documentos que depois pouca influência terá.-----

---Fazendo uma interpelação à Mesa, a **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** disse que na reunião da Comissão Permanente já tinha dito que os documentos eram similares mas houve quem não concordasse tendo por isso decidido manter a sua Moção. Disse ainda que, a seu ver se deve remeter a Moção também à DGAL e, se a bancada do PCP concordar com isso e todos estiverem de acordo, não vê qualquer objeção em abdicar da sua Moção.-----



---O **Sr. António Pereira (PCP)** disse que, uma vez que há anuidade de todas as bancadas, o PCP poderá incluir também a remessa do documento em questão à DGAL, não vendo qualquer impedimento na aceitação desta proposta do BE.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra disse que se deverá concluir que existe uma Moção e que a Sr.ª D. Isabel Ventura fez uma intervenção sobre a mesma, indo apenas ser votada a Moção subscrita por todas as bancadas.-----

---Não havendo mais intervenções colocou à votação a Moção (Doc. nº 2) – Transferência de Competências subscrita por todas as bancadas.-----

---Passada a votação **foi a Moção (Doc. nº 2) aprovada por unanimidade.**-----

---Passando à apresentação dos restantes documentos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)**, que, no uso da palavra, disse ter entregado uma Recomendação à Mesa cujo teor leu e que aqui se transcreve:-----

-----**RECOMENDAÇÃO (Doc. nº 3)**-----

Considerando que os moradores e comerciantes da Rua Luís Cristino da Silva no Bairro dos Lóios, junto à Praça Raul Lino, estão preocupados com a sua segurança.

Considerando que frequentemente neste local, as viaturas circulam a velocidades muito superiores ao estipulado no Código de Estrada e recomendável, o que torna mais difícil a sua paragem quando se cruzam com os Peões nas Passadeiras.

Considerando que esta situação assume maior gravidade, frente à Praça Raul Lino, onde as Passadeiras existentes não garantem a segurança dos Peões.

Considerando que o que está em causa é uma Zona onde circula um número elevado de Peões, com destaque para as Crianças que frequentam a Escola Básica Damião de Góis e a Escola Básica dos Lóios

Considerando que, o risco de atropelamento neste local é mais que evidente e é uma constante, motivo pelo qual é urgente instalar Semáforos limitadores da Velocidade.

Considerando que este Processo pode ser demorado e, enquanto isso não se concretiza, é recomendável, que se coloquem lombas para obrigar os condutores a reduzir a velocidade nesta zona, e dessa forma reduzir os acidentes.

Face ao exposto, os Eleitos do PCP/CDU, reunidos na Assembleia de Freguesia de Marvila em Sessão Ordinária dia 27 de Setembro de 2018, pelas 20 horas no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Marvila, recomendam:

1º Que a Junta de freguesia de Marvila assuma a responsabilidade de exigir à Camara Municipal de Lisboa, a tomada de medidas concretas e urgentes com vista a por cobro a esta perigosa situação para todos os utentes da via pública.

2º Uma vez aprovada esta recomendação, que a mesma seja divulgada nos meios informativos da Junta de Freguesia e enviada aos Partidos e Movimentos de Cidadãos, na Camara Municipal de Lisboa, assim como ao Sr. Presidente da CML, Dr. Fernando Medina.

Marvila, 27 de Setembro 2018

Pelos Eleitos do PCP/CDU

António Augusto Pereira



A
DP

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro** que, no uso da palavra, saudando os presentes, fez um pequeno resumo das propostas apresentadas à mesa e que aqui se transcrevem:---

-----**PROPOSTA (Doc. nº 4)**-----

Estacionamento e Segurança para todos

Há muito que sabemos que a crescente demografia e consequente aumento do parque automóvel que pernoita na nossa freguesia, obrigou a que tenha sido feito um esforço nos últimos anos para a criação de novos espaços de estacionamento e reorganizados outros.

Contudo é também verificado um crescente aumento pelo estacionamento abusivo e total desrespeito pela circulação e segurança dos marvilenses.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que sejam feitas as remarcações na via pública das zonas interditas ao estacionamento;
2. Que seja pedido um reforço junto das autoridades para fiscalizar os diversos locais da nossa freguesia;
3. Que sejam encontrados novos espaços de estacionamento para veículos pesados que abusivamente estacionam na via pública, limitando a visibilidade e circulação de veículos e peões.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Os eleitos do PSD de Marvila

Luís Castro

Amélia Cabaço

-----**PROPOSTA (Doc. nº 5)**-----

Informação vertical em Marvila

A freguesia de Marvila tem cerca de 6,29 quilómetros quadrados de área e um número elevado de ruas e avenidas por onde passam os habitantes da nossa freguesia e milhares de pessoas.

As placas verticais que indicam a entrada e saída da freguesia de Marvila estão em elevado estado de degradação e vandalizadas, sendo que outras já não existem, sem esquecer que foram esquecidos alguns pontos-chave para a colocação das mesmas, onde passam diariamente milhares de carros.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que seja revisto o posicionamento, e colocado em locais visíveis para os automobilistas e substituído o modelo dos equipamentos verticais que identificam a nossa freguesia na entrada e saída;
2. Que sejam colocados em alguns locais chave da freguesia a indicação dos serviços públicos, como centros de saúde, instituições de ensino, equipamentos desportivos, sede da junta de freguesia e outras instituições de relevância;
3. Que sejam repostas todas as placas toponímicas das ruas e avenidas que estão em falta ou em elevado grau de vandalismo.

Marvila, 27 de setembro de 2018



Os eleitos do PSD de Marvila
Luís Castro e Amélia Cabaço

-----PROPOSTA (Doc. nº 6)-----

GIRA, uma mobilidade para todos

A rede de bicicletas GIRA, que já se aproxima das 700 mil viagens, tem 60 quilómetros de ciclovias pela cidade de Lisboa e em breve vai subir este número para 150. A rede GIRA, com pouco mais de um ano, tem 74 estações, com mais de 700 bicicletas disponíveis.

Marvila, uma freguesia com diversos quilómetros de ciclovias, especialmente com a abertura da ciclovía na zona do Braço de Prata ligando o Parque das Nações a Algés sempre junto ao Tejo, com algumas plataformas intermodais de transporte público e com uma rede escolar bastante alargada desde o 1º ciclo até ao ensino superior, reúne todas as condições para ser uma zona de excelência de mobilidade suave e partilhada.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere que:

1. A Câmara Municipal de Lisboa dê continuidade à implementação de políticas públicas que estimulem a mobilidade ecologicamente sustentável, designadamente à redução das emissões de CO₂;
2. Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que alargue a rede GIRA para a freguesia de Marvila, colocando algumas estações especialmente nas zonas de plataformas intermodais de transporte público e no ISEL.

Lisboa, 27 de setembro de 2018
Os eleitos do PSD de Marvila
Luís Castro
Amélia Cabaço

-----PROPOSTA (Doc. nº 7)-----

Reforço da limpeza da Feira do Relógio

Todos os domingos realiza-se na avenida Santo Condestável, um dos principais eixos rodoviários e uma das vias com mais tráfego da nossa freguesia de Marvila, a feira do relógio com a presença de milhares de pessoas.

No final da feira, o estado da avenida é um verdadeiro caos com imenso lixo a sobrevoar no local, bem como nas zonas envolventes. A juntar a tudo isto, o cheiro que resulta da mesma é muito intenso, deixando o piso cheio de gordura e muito escorregadio. No decorrer da semana, ainda existe uma enorme quantidade de lixo pelas ruas e espaços verdes.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que a Câmara Municipal de Lisboa aumente os meios e recursos para a lavagem e limpeza da feira do relógio;
2. Que a Junta de Freguesia de Marvila realize uma limpeza de todo o lixo nas zonas envolventes da feira do relógio.



24

3. Que sejam colocados para os feirantes contentores adicionais de lixo em toda a zona da feira;

4. Que sejam realizadas ações junto dos feirantes para que os mesmos sejam responsabilizados pela recolha do lixo que produzem nos seus espaços.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Os eleitos do PSD de Marvila

Luís Castro

Amélia Cabaço

---Seguidamente o **Sr. Presidente da Assembleia** deu então a palavra à **Sr.ª D. Amélia Cabaço (PSD)** que, no uso da palavra, fez um pequeno resumo das restantes propostas apresentadas à mesa e que aqui se transcrevem:-----

-----**PROPOSTA (Doc. nº 8)**-----

Combate ao excesso de velocidade em Marvila

Todos nós sabemos da importância da segurança rodoviária dentro das localidades. Foi nesse âmbito que em todo o país, inclusive na nossa Freguesia de Marvila, foram colocadas algumas lombas e sinalização para limitar o excesso de velocidade.

Sabemos também que apesar dos diversos alertas, todos os dias corremos riscos de vida ao circularmos pela nossa freguesia, pois em alguns pontos os automobilistas, incluindo os transportes públicos não respeitam a sinalização vertical e as próprias regras e condutas impostas pelo código da estrada.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que sejam colocadas alertas de velocidade nas passadeiras ao longo da Avenida Paulo VI, em especial na Junta de Freguesia de Marvila, no Estádio do Clube Oriental de Lisboa, no cruzamento junto à Igreja Maximiliano Kolbe e na Rua Dinah Silveira de Queiroz em frente da Escola Básica 2 e 3 de Marvila;

2. Que todas as passadeiras na freguesia de Marvila sejam pintadas regularmente.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Os eleitos do PSD de Marvila

Luís Castro

Amélia Cabaço

-----**PROPOSTA (Doc. nº 9)**-----

Reflorestar Marvila

Todos nós sabemos da importância das árvores na melhoria da qualidade de vida nas pessoas, para além do papel essencial no ecossistema do nosso planeta.

Em Marvila temos diversas árvores completamente secas e inúmeros espaços nos passeios destinados para as árvores vazios, para além de um estado de elevada degradação destes canteiros. O espaço público de Marvila tem de ser recuperado, sem esquecer a manutenção para que não voltem a ficar no estado em que se encontram hoje.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que sejam substituídas todas as árvores secas na freguesia de Marvila;



2. Que sejam colocadas árvores nos espaços existentes para as mesmas;
3. Que os locais existentes para a colocação das árvores sejam recuperados.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Os eleitos do PSD de Marvila

Luís Castro

Amélia Cabaço

-----**PROPOSTA (Doc. nº 10)**-----

Mobilidade para todos

Para o PSD de Marvila a mobilidade e a segurança são temas que encaramos como prioritárias, nesta freguesia com imensas carências.

Marvila é uma freguesia onde o investimento na requalificação do espaço público para as pessoas com mobilidade reduzida, bem como para todas as pessoas, foi esquecida nos últimos anos. É necessária uma intervenção em todos os bairros, e não apenas em alguns, para reunir as condições mínimas daqueles que a habitam ou visitam.

Assim, os eleitos do PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária de 27 de setembro de 2018, delibere:

1. Que a ligação do passeio entre a Rua Salgueiro Maia e a Azinhaga Baptista seja finalizada.
2. Que sejam criadas passadeiras para os peões que todos os dias atravessam a rotunda localizada entre a Rua Eng. Ferreira Dias, Rua Salgueiro Maia e a Azinhaga Baptista.
3. Que seja criado um passeio e passadeira que possibilite a ligação pedonal entre a Avenida Carlos Pinhão, rotunda Santo Condestável e a rua Salgueiro Maia.

Lisboa, 27 de setembro de 2018

Os eleitos do PSD de Marvila

Luís Castro

Amélia Cabaço

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse ter duas questões a colocar ao Sr. Presidente da junta: uma é um pedido de esclarecimento sobre o porquê de não ter sido entregue ao Órgão deliberativo a informação do Revisor Oficial de Contas relativamente à situação financeira da freguesia e o que pensa o Executivo fazer para resolver esta questão, e a segunda é relativa à não conformidade legal referente à proposta de adjudicação Sociedade Telma Carreira e Associados. Perguntou também se a primeira revisão orçamental apresentada anteriormente à Assembleia é a que atualmente está em vigor.-----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. José Moreira (CDS)** que, no uso da palavra, saudou os presentes e perguntou como foram encontrados os valores expressos na tabela do Projeto Piloto da Educação. Reforçou a necessidade de podas das árvores e arranjo de lombas bem como salientou que pela freguesia se encontra nas vias muito lixo. Solicitou a possibilidade da Junta de Freguesia facultar uma lista do património arquitetónico



[Handwritten signature]

abandonado ou degradado, a quem pertencem os mesmos e o que se pretende fazer a cada um deles e quais as entidades responsáveis pela sua recuperação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse que, em relação aos documentos apresentados pela bancada do PSD, que considera um pouco excessivo um número tão grande de documentação quando os mesmos foram apresentados fora do tempo expresso no Regimento, não havendo tempo para que sejam devidamente analisados e ponderados.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra e respondendo à Sr.ª D. Luísa Costa Gomes que os documentos que apresentou foram realmente entregues fora de tempo mas foram entregues no dia anterior e disse considerar que os temas apresentados são temas do interesse da freguesia e dos fregueses.-----

---Pedindo a palavra a **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** respondeu que, exatamente por serem temas de interesse para a freguesia e os fregueses deveriam ser analisados com maior ponderação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, não havendo mais intervenções passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que, em relação aos documentos apresentados, acompanhava o conjunto de moções apresentadas pelos partidos, nomeadamente o conjunto de propostas apresentadas pelo PSD, cujas matérias preocupam este Executivo, como por exemplo o estacionamento e a mobilidade assim como acompanha a recomendação feita pelo PCP relativamente ao bairro dos Lóios e à Rua Luís Cristino da Silva. Em relação a outro conjunto de matérias, considera suscitar as dúvidas do Executivo dado que já ultrapassam um pouco a linha do que é o âmbito da Junta de Freguesia e que cabem na linha de atuação da CML, como por exemplo, a situação apresentada pelo PSD relativamente à Feira do Relógio. Aproveitou também para responder às questões do eleito, Sr. António Alves esclarecendo que o documento do Revisor Oficial de Contas não foi entregue porque este não o entregou à Junta de Freguesia em tempo útil para ser enviado aos eleitos da Assembleia de Freguesia. Informou que o documento foi entregue à Junta a 16 de setembro e foi apreciado em sede de Executivo a 21 de setembro. Disse que, se os membros da Assembleia de Freguesia assim o entenderem, o Executivo está disposto a realizar uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para a apresentação do documento ou que a sua apresentação poderá ser feita na próxima Assembleia Ordinária. Relativamente ao Revisor Oficial de Contas disse que ele foi nomeado em sede da Assembleia de Freguesia do dia 27 de abril de 2018 no ponto 7º da Ordem de Trabalhos da referida Assembleia. Referindo-se à Revisão Orçamental em vigor e que se está a cumprir é a 1ª Revisão Orçamental.-----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, questionou se a responsabilidade das zonas envolventes à zona da Feira do Relógio também pertencia à Junta de Freguesia, questão à qual o **Sr. Presidente da Junta** respondeu que sendo a zona



da Feira competência da CML e sabendo que o lixo não permanece apenas nessa zona mas maioritariamente é transportado também para a zona envolvente, essa limpeza é também da responsabilidade da CML tendo a mesma que fazer esse trabalho de limpeza até 2ª feira. Disse também que a Junta, mesmo não tendo competência para tal, faz de algum modo um reforço na limpeza das ruas mas não pode substituir a CML.-----

---O **Sr. Luís Castro (PSD)**, no uso da palavra, disse que nunca questionou que a CML é responsável pela limpeza do espaço da feira do relógio mas que a Junta de Freguesia deverá pressionar a CML a fazer um reforço da limpeza também nas zonas envolventes onde fica muito lixo depositado.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** pôs então à votação a **Proposta nº 4 - Estacionamento e Segurança para todos** lendo os seus pontos deliberativos.-----

---Passada a votação, foi a **Proposta nº 4 - Estacionamento e Segurança para todos, aprovada por maioria com a abstenção da bancada do PS.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida à votação da **Proposta nº 5 - Informação Vertical em Marvila**, da qual leu os pontos deliberativos.-----

---Passada a votação foi a **Proposta nº 5 - Informação Vertical em Marvila rejeitada com os votos contra da bancada do PS e a abstenção do PMMI.**-----

---Passando à **Proposta nº6 - GIRA, uma mobilidade para todos**, o Sr. Presidente da Assembleia leu os seus pontos deliberativos colocando-a de seguida à votação.-----

---Passada a votação foi a **Proposta nº6 - GIRA, uma mobilidade para todos, foi rejeitada com os votos contra da bancada do PS.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação a **Proposta nº 7 - Reforço de Limpeza da Feira do Relógio** da qual leu os pontos deliberativos.----

---Passada a votação foi a **Proposta nº 7 - Reforço de Limpeza da Feira do Relógio rejeitada com o voto contra da bancada do PS.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação da **Proposta nº 8 - Combate ao Excesso de Velocidade em Marvila** lendo os pontos deliberativos da proposta.-----

---Passada a votação foi a **Proposta nº 8 - Combate ao Excesso de Velocidade em Marvila, aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação da **Proposta nº 9 - Reflorestar Marvila** da qual leu os pontos deliberativos.-----

---Passada a votação foi a **Proposta nº 9 - Reflorestar Marvila, aprovada por maioria com a abstenção da bancada do PS.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação da **Proposta nº 10 - Mobilidade para todos** da qual leu os pontos deliberativos.-----

---Passada a votação foi a **Proposta nº 10 - Mobilidade para todos, aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação da **Recomendação (Doc. nº 3)** apresentada pela bancada do PCP relativamente à segurança dos moradores do bairro dos Lóios da qual leu os pontos deliberativos.-----

---Passada a votação foi a referida **Recomendação aprovada por unanimidade.**--



--A **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** fez a seguinte declaração de voto:-----

--- «Só para explicar que não é por nenhuma má vontade que algumas propostas são votadas contra, é uma pena ter que votar contra no que diz respeito à Feira do Relógio em relação aos feirantes, mas é bom não esquecer da sensibilização dos utilizadores que somos todos nós que também deitamos o saquinho para o chão e acho que, esse sim, será um trabalho pedagógico interessante para evitar que se forme tanto lixo e haja tantos gastos e tantos custos. No que diz respeito, por exemplo, à sinalização vertical, a substituição dos indicadores da freguesia só porque não se gosta deles não me parece racional. Haverá outras formas mais úteis de gastar o dinheiro uma vez que eles já lá estão, se calhar melhorar o que falta. Em relação à Recomendação do PCP, uma vez que fala do excesso de velocidade em relação à proximidade das escolas, eu acho que também era importante um reforço da sensibilização e um pedido de apoio, quer da Escola Segura quer da PM, também para evitar que sejam cometidos estes excessos de velocidade em zonas como as escolas e acho que a Escola Segura pode ter aí um papel importante».-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu seguimento à Ordem de Trabalhos passando ao **Ponto um - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta referente à atividade da Freguesia no período de 01 de junho a 31 de agosto de 2018**. Deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que apresentasse o ponto em questão.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

---«Queria apenas salientar quatro áreas da Informação Escrita que são a Administração e Recursos Humanos, a área da Ação Social, a área da Educação e a componente do Pelouro do Desporto. Assim sendo queria dizer que, com muita satisfação para a Junta de Freguesia, concluímos no dia 2 de julho aquilo que era a regularização dos precários com a entrada de novos 21 funcionários, cumprindo os objetivos da Junta de Freguesia de Marvila e fomos uma das primeiras freguesias de Lisboa que o fez e desde o dia 1 de julho temos 21 novos trabalhadores. Procedemos ainda à abertura, esta semana, e está para aviso em Diário da República de um concurso externo para dois lugares na área da Higiene Urbana, Limpeza e Estrutura Verde e de três lugares para os nossos Jardins de Infância. Queria destacar ainda na Ação Social que, por via do RAS aprovado aqui pelos senhores membros da Assembleia Freguesia, temos hoje números muito interessantes relativamente à média de apoios desta freguesia que está na ordem de um apoio por dia em termos da população carenciada da mesma e queria também destacar o aumento do número de participantes nas atividades de grande plano na área sénior, nomeadamente o Passeio Mistério que passámos de seiscentos participantes para oitocentos participantes e na Praia Campo sénior que tínhamos cinquenta utentes e passámos para cento e cinquenta utentes na mesma iniciativa. Queria ainda registar com muito apreço o desenvolvimento de todos os Grupos Comunitários e particularmente os que são novos, nomeadamente o Grupo Comunitário do bairro do Condado e de Marvila Antiga e registar também, por iniciativa da Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras, foi feita a primeira reunião de trabalho do futuro Grupo Comunitário das Amendoeiras. Na



área da Educação queria salientar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho Educativo de Marvila e do qual resultou umas comemorações do dia da Criança que abrangeu cerca de mil e seiscentas crianças a participar nas mesmas de uma forma autónoma e através das suas instituições e com a escolha do caráter pedagógico pelas mesmas. Queria também salientar o sucesso de uma iniciativa que decorreu em junho, que tem a ver com uma iniciativa intergeracional que foi o Marvila em Marcha na sequência de um trabalho que vinha a ser feito há muito tempo pelo grupo de atividades séniores da freguesia de Marvila e que agora aumentámos a participação deste grupo para a realização das atividades também com jovens e crianças e por último, dizer-vos que se concluiu os trabalhos que têm a ver com o Plano de Educação de Marvila, um Plano Educativo de oferta pedagógica, artística e desportiva no primeiro ciclo de ensino e Jardins de Infância da rede pública e, na área do Desporto interessava-nos salientar as parcerias diferentes que estamos a fazer com a Associação Jorge Pina relativamente a uma iniciativa na área do desporto adaptado que foi o primeiro torneio do goal ball, o sucesso do que é a nossa aposta em termos de desporto escolar na medida que abrangemos já hoje oitocentos e cinquenta e quatro alunos e a participação meritória mas ainda aquém do desejado que de 165 crianças nas Olisipiadas que nos fez ficar em sétimo lugar entre as vinte e quatro freguesias da cidade e por último nesta área destacar o sucesso que foi a iniciativa do Marvila Run Party com cerca de oitocentos participantes numa iniciativa que decorreu em julho deste ano.»-----

---Agradecendo a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. António Pereira.-----

---O **Sr. António Pereira (PCP)**, no uso da palavra, disse que é com toda a atenção que lê a informação escrita do Sr. Presidente da Junta e que é com agrado que vê espelhadas algumas situações que são bastante relevantes para a freguesia e que naturalmente saúda, mas que existem outros pontos aos quais gostaria de chamar a atenção. Questionou sobre a colocação do Multibanco no bairro do Condado dizendo ter sido elaborado e entregue nos serviços um abaixo-assinado com mais de 700 assinaturas e que gostaria de saber o resultado desta situação. Relativamente à Administração e Recursos Humanos, disse que é de saudar que a Junta de Freguesia de Marvila tenha sido das primeiras a regularizar a situação dos precários existentes. Questionou se com a abertura para estes cinco processos que vão ser reabertos se conclui a situação não ficando mais trabalhadores em situação precária na freguesia. Referindo-se ao Espaço Público e Estrutura Verde, disse continuar a verificar-se algumas lacunas no trabalho realizado, como por exemplo, haver imensas caldeiras vazias pela freguesia nomeando algumas delas e questionando para quando essas caldeiras serão preenchidas com uma árvore como merecem que seja feito. Relativamente ao Espaço Público, disse que existem muitos pilaretes caídos pela freguesia, tanto de metal como de betão, dando um mau aspeto à freguesia e deu também alguns exemplos de locais onde tal acontece. Falando da nomenclatura “Marvila Antiga” acha que a mesma deve ser alterada para “Marvila Histórica”, tendo mais a condizer com quem lá mora e com a



AD
28

designação do bairro. Sobre a área da Educação, disse ter chegado ao seu conhecimento que há falta de pessoal auxiliar em algumas escolas pedindo esclarecimento sobre essa situação. Relativamente à Higiene Urbana, disse continuar a verificar-se muita falta de higiene na freguesia, os caixotes do lixo com cheiros demasiadamente ativos por falta de lavagem, pois as pessoas também não acondicionam o lixo da melhor maneira. Também em relação à recolha de monos, disse verificarem-se falhas, havendo monos espalhados pela freguesia durante muito tempo causando mau aspeto, considerando ser necessário exigir da CML que faça a recolha com mais frequência. Relativamente ao Marvila Saúde, disse ser muito bom haver já 69 utentes mas questionou o porquê de haver já 31 utentes em lista de espera. Perguntou também quantos médicos de Clínica Geral e Ortopedia prestam serviço neste programa. Relativamente ao Desporto, disse que é muito bom e muito positivo o que foi conseguido mostrando-nos que, pelo trabalho realizado, se conseguiu mobilizar as associações para estas iniciativas, sendo muito bom para a freguesia e tendo resultados muito positivos. Congratulou-se também com o prémio de mérito atribuído à Freguesia de Marvila. Referindo-se à Segurança e Mobilidade, disse que em 2006 saiu o Decreto-lei 163/2006 que definia as regras de acessibilidade para as pessoas com deficiência no espaço público, monumentos e edifícios públicos. Informou que neste Decreto-lei diziam ter 10 anos para adaptar a cidade para que as pessoas com deficiência não tivessem qualquer impedimento na sua movimentação. Disse que, durante 10 anos pouca gente investiu para satisfazer o que era apontado nesse Decreto-Lei. Lembrou também que, passados estes 10 anos, o Governo fez um novo Decreto-lei que é o 125 que volta a definir as mesmas regras e acrescenta algumas. Desafiou os presentes na Assembleia de Freguesia a darem um passeio pelas ruas da freguesia e fazê-lo em cadeira de rodas para ver se conseguem fazer esses percursos, dando até alguns exemplos de percursos, e que possam tentar passar algumas passeadeiras. Considerou que, em muitas delas, não conseguirão passar, dado que grande parte das mesmas não estão estruturadas como a Lei determina para que as pessoas com cadeiras de rodas o possam fazer. Alertou que na zona histórica da freguesia nenhuma rua tem condições para cidadãos com deficiência. Deu ainda mais alguns exemplos da mesma situação.-----

---O Sr. **Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. António Alves.-----

---O Sr. **António Alves (PMMI)**, no uso da palavra, disse que, relativamente à Informação Escrita e corroborando grandemente com a intervenção anterior, questionou, tendo como informação que, na Base GOV existem 32 pessoas a recibos verdes contratados desde o dia 1 de janeiro, se os 21 casos regularizados estão incluídos neste número. Referindo-se à Ação Social, disse considerar que o Regulamento da Junta está desajustado à realidade da freguesia. Referindo-se ao Marvila Saúde, lembrou que já anteriormente tinha chamado a atenção para a caducidade do regulamento no final de 2017. Chamou também a atenção para o pagamento da Taxa para se poder dar consultas e questionou se tudo estava regularizado para as consultas que se irão realizar Questionou se existe um médico



para as consultas de Clínica Geral e ortopedia. Disse verificarem-se muitas alterações no Orçamento, com variações entre os vários pelouros, com diminuições no espaço público, assim como na estrutura verde, segurança e mobilidade, economia e sociedade, no património, comércio e urbanismo, bem como na juventude e habitação. Disse ter-se verificado aumentos na Administração e Funcionamento, Desporto, Cultura, Ação Social, Educação e Higiene Urbana e Saúde. Fez também uma pequena explanação do orçamento por orgânica, dizendo que se verifica que as únicas orgânicas acima dos 50% são o Desporto e a Cultura, concretamente em apoios. Salientou que outras têm execução zero, incluindo o Orçamento Participativo. Disse não entender a execução zero na rubrica da Juventude quando se tem alocado já desde o início do ano um recibo verde. Fez também uma pequena explanação sobre a execução por grupos económicos. Disse constatar que nos documentos existe a criação de rubricas dando exemplo das mesmas e salientando que, a ser assim, existe uma segunda revisão.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. José Moreira (CDS)** que, no uso da palavra, pediu esclarecimentos de como foram encontradas as verbas na tabela do Projeto de Educação, nomeadamente o valor de 14.000€ para o Yoga e para a Meditação, onde irão ser estas atividades implantadas, quais as escolas abrangidas pelo projeto e quantos professores serão necessários para cada uma. Agradeceu ao Executivo a resposta célere a pedidos que realizou referentes ao Bairro das Salgadas onde dois deles já foram cumpridos.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura** que, no uso da palavra, disse congratular-se com a tomada de posse dos 21 trabalhadores que estavam em situação irregular de precaridade e também pelo concurso para procedimento concursal para mais 10 trabalhadores. Questionou se há alguma para penalizar fornecedores que tenham trabalhadores precários em cargos permanentes. Referindo-se à Comunicação e imagem disse que as formas de comunicação muito importantes com a população deverão ser vivas e apelativas. Em relação ao Espaço Público e Estrutura Verde, disse que o reforço de trabalhadores é importante mas questionou se o vínculo será o correto e não o precário, considerando não ser vantajoso o recurso a empresas externas. Referindo-se à Higiene Urbana, disse haver zonas da freguesia em estado deplorável de limpeza. Salientou também as fracas condições de mobilidade para as pessoas com mobilidade reduzida e deficiência. Relativamente à Ação Social, congratulou-se de haver um acréscimo exponencial de apoios em relação ao mandato anterior, tanto em número como em valor. Relativamente a atividades da Ação Social, disse ter havido um sucesso grande e também se congratulou em especial com o Intervir em Marvila e o Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem salientando serem muito necessários para fazer frente aos comportamentos nas escolas. Referindo-se aos Grupos Comunitários, salientou a importância de manter e reforçar com os mesmos uma relação estreita em especial com os mais afastados do centro. Lembrou também que o apoio à CPCJ Lisboa Oriental é deveras importante pois muitas situações de crianças em risco e a solução dos seus problemas passam por esta comissão. Referindo-se à Comissão Social de



11
2

Freguesias, pediu mais informações por parte do Executivo da Junta. Relativamente à Educação, disse ter poucas informações sobre o Conselho Educativo e as suas realizações solicitando esclarecimentos. Sobre a situação financeira, chamou a atenção para a percentagem de execução do orçamento ser de 44.95%, o que considera manifestamente insuficiente dada a altura do ano em que nos encontramos. Questionou também a grande disparidade na aplicação de apoios concedidos dizendo continuar sem entender os critérios utilizados.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, congratulou o Executivo pela regularização da situação de precaridade de alguns trabalhadores da freguesia. Questionou qual a demora da abertura do procedimento concursal para cinco assistentes operacionais dado que o mesmo já foi anunciado em Junho ou Julho. Referindo-se à Comunicação e Imagem, alertou que existem vários erros ortográficos nas publicações feitas na Página do Facebook lembrando que continua a aguardar o novo *site* da Junta. Voltou a solicitar ao Órgão Executivo, tal como já tinha feito anteriormente, a abertura para que os elementos das bancadas possam participar, mesmo sem intervir em alguns órgãos criados na freguesia, tal como os Grupos Comunitários que, segundo se vê, estão ativamente envolvidos nas iniciativas da freguesia ou a Comissão Social de Freguesia. Também relativamente ao Conselho Desportivo, disse ser importante que os membros da Assembleia pudessem acompanhar os trabalhos realizados por este conselho. Pediu que o Executivo fizesse chegar uma lista de todos os espaços à responsabilidade da Junta de Freguesia e quais os horários de utilização dos mesmos espaços. Disse também verificar que, dos apoios dados, uns vieram à aprovação da Assembleia e outros não e também a disparidade das quantias dadas pedindo explicações referentes a essas situações.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, referindo a Informação Escrita, disse que do ponto de vista formal houve uma evolução o que facilita a análise do documento em questão. Solicitou informação de como decorreu a abertura do ano escolar nas escolas da freguesia. Questionou, tendo em conta uma nova política a várias instituições de Marvila, a opinião e expectativas do Executivo relativamente a este tema. Disse que, em relação à mobilidade das pessoas com dificuldades de locomoção e portadoras de deficiência subscreve a intervenção do Sr. António Pereira estando de pleno acordo com ela pedindo ao executivo para dentro do seu alcance minimizar as dificuldades sentidas por quem tem estes problemas.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse querer alertar, relativamente às três informações escritas, que os valores de apoios apresentados nas mesmas e o valor descrito no que está pago tem uma discrepância de valores que é necessário verificar.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, chamou a atenção para o estado degradado em que se encontram algumas partes da zona sul do Parque da Bela Vista que necessita de



ser cuidado e limpo de todo o lixo que lá existe, dizendo ser necessário exigir da CML para que esta cuide daquele espaço que está abandonado. Chamou também a atenção para o facto de as estátuas de madeira existentes nesse parque terem sido retiradas quando deveriam ter sido mantidas.-----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes** que, no uso da palavra, agradeceu à Junta o documento enviado que permitiu fazer uma análise detalhada sem deixar grandes dúvidas quanto à execução e ao trabalho realizado. Corroborou relativamente ao que foi dito sobre mobilidade reduzida lembrando que, mesmo as pessoas sem deficiência, no passar dos anos ficam também com mobilidade reduzida e que todos temos dificuldade em percorrer o espaço público. Lembrou ainda que quando bebés, todos andam em cadeira de rodas e as mães que conduzem os carrinhos de bebé encontram também barreiras arquitetónicas. Em relação à Ação Social questionou se, desde a publicação do novo regulamento já existe maior procura para ajuda de emergência e se a sua divulgação já foi a suficiente para que o mesmo possa ser utilizado. Congratulou-se também com a regularização dos trabalhadores com vínculo precário pedindo ainda que fossem esclarecidas as pequenas dúvidas existentes nas intervenções anteriores.-----

---Não registando mais nenhuma intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que este pudesse esclarecer as dúvidas colocadas pelos membros da Assembleia.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, agradeceu todas as intervenções e disse querer elogiar o trabalho realizado pelo PCP relativamente ao abaixo-assinado, junto à população do bairro do Condado, sobre o pedido de colocação de uma caixa de multibanco no referido bairro dado ter sido esse trabalho político que potenciou a instalação no bairro do condado da Caixa de Multibanco junto de um estabelecimento comercial que é a Grelha dos Sabores e que está em funcionamento há cerca de mês e meio. Disse que considera que existe um fluxo de afluência bastante grande e que se justificaria que o banco se tivesse mantido aberto pois era bastante procurado. Assim sendo a procura tão intensa por vezes verifica-se alguma dificuldade de reposição de dinheiro na caixa de multibanco. Relativamente aos precários salientou a celebração de um acordo coletivo de emprego público com dois sindicatos: o STML e o STAL com um conjunto de melhorias significativas para os trabalhadores relativamente àquilo que são os seus direitos informando também que aguardam que outros sindicatos na área da função pública contatem a Junta de Freguesia para futuros acordos. Disse ainda acompanhar de perto a situação existente com as caldeiras existentes no espaço público. Referindo-se à Educação disse que, felizmente, em relação aos Jardins de Infância não existem situações de falta de pessoal auxiliar onde se tem feito um reforço. Informou que existem 23 salas a funcionar e existem cerca de 28 assistentes técnicos auxiliares nas mesmas. Informou ainda que se realizou a contratação de prestação de serviços relativamente a duas situações que têm a ver com necessidades educativas especiais com duas crianças autistas, uma na EB1/JI do Bairro do Condado e outra na EB1/JI do Bairro do Armador. Salientou que, da



A
27

parte da Junta de Freguesia, não existe falta de pessoal e que talvez as pessoas se possam estar a referir a algum pessoal não docente do Ministério da Educação. Relativamente à higiene Urbana existem duas questões que não estão sob a alçada da Junta de Freguesia mas sim da CML: a primeira é referente à limpeza dos caixotes de lixo cuja limpeza é feita através de um carro adaptado ao serviço sendo a sua opinião que a CML deveria reforçar o serviço realizado, outro é a recolha de monos e ao acumular de resíduos junto dos caixotes do lixo, disse que a Junta de Freguesia se prepara para a aquisição de uma nova viatura havendo um reforço através de mais dois elementos para tentar, mesmo não sendo a sua área de atuação, minimizar o incómodo para a população da freguesia. Referindo-se à mobilidade, acredita que a Junta se deve preparar para criar um plano de mobilidade segura para a freguesia e os marvilenses. Informou que se tem feito e se continuará a fazer reforços junto da CML para a resolução de algumas situações para poder tornar a freguesia mais segura a nível da mobilidade. Respondendo ao pedido de esclarecimentos do eleito Sr. António Alves respondeu que alguns dos contratos registados na Base Gov resultam já de algumas contratações e de algumas regularizações definitivas mas que têm sido feitos um conjunto de contratações de prestação de serviços no reforço das presença da junta nos estabelecimentos de ensino, nos operacionais de jardim-de-infância, no reforço das áreas da estrutura verde, no reforço das áreas da higiene urbana e disse que, fundamentalmente tem a ver com a limitação do *outsourcing* em algumas áreas e que tem a ver com a Oficina Domiciliária e com as pequenas reparações nas escolas. Relativamente à taxa de exercício disse registar também e que os números estão corretos tendo a ver com apostas da Junta de Freguesia em áreas como a Educação, o Desporto, a Cultura e a Ação Social. Disse que o Executivo se preocupa com a taxa de execução baixa em outras áreas mas no entanto, entendem que em algumas áreas é justificável pois deixou-se de ter os serviços em *outsourcing* e como temos esses serviços com pessoal do quadro e trabalhadores em prestação de serviço, essas atividades não se refletem como realmente deveriam nos quadros apresentados. Relativamente ao Marvila Saúde, disse que o mesmo tem que ser reformado e isso será feito a seu tempo. Disse que neste momento existe um clínico de Ortopedia que por iniciativa própria quis rescindir o seu contrato com a Junta de Freguesia. Salientou que é da opinião deste Executivo que o espaço onde neste momento funciona o Marvila Saúde não oferece as condições mais dignas e desejáveis para os utentes estando o executivo a pensar na utilização de um outro espaço gerido pela Junta de Freguesia estando à procura de um outro diretor clínico na mesma área teremos também esse cuidado que nos foi alertado relativamente à taxa fazendo o pagamento da mesma junto das entidades competentes para que esse serviço possa funcionar. Relativamente à questão dos apoios disse que será feita a devida correção. Referindo-se às questões do eleito Sr. José Moreira relativas ao Plano Educativo de Marvila, pediu autorização para que a resposta possa ser dada quando da discussão do referido Plano pedindo ao Sr. Presidente da Assembleia que seja a vogal da Educação a responder às questões referentes ao tema aquando da sua apresentação. Respondendo à eleita Sr.^a D.



Isabel Ventura, disse que o Executivo não tem nenhuma forma penalizadora para os fornecedores que fazem serviços com a Junta, dizendo que a Junta escolhe em algumas áreas de serviço fornecedores preferencialmente da Freguesia de Marvila que se sabe que não têm trabalhadores nesta situação e que relativamente ao resto é muito difícil de encontrar medidas e que, sendo do conhecimento do Executivo apenas poderão não celebrar contratos com essas empresas que não dão os devidos direitos aos seus trabalhadores. Relativamente à área da Comunicação e Imagem acompanha a opinião de que a Revista seja mais viva e apelativa, informando também que se está a fazer com o apoio da Vogal Sr.^a D. Susana Guimarães, um novo *site* da Junta de Freguesia de Marvila confirmando que será dada toda a atenção aos erros ortográficos ou referentes às designações das instituições tal como foi chamado à atenção pelo eleito Sr. Luís Castro. Referindo-se à limpeza e higiene urbanas disse que o Executivo estará atento para os melhoramentos necessários. Referindo-se aos problemas de mobilidade que acompanha as preocupações colocadas pelos eleitos da Assembleia sendo esta uma questão essencial a resolver. Relativamente à Comissão Social de Freguesia disse que a mesma tem trabalhado e que irá voltar aos seus trabalhos durante o mês de outubro contando cada vez mais com um maior número de adesões havendo neste momento 31 elementos a participar. Respondendo ao eleito Sr. Luís Castro relativamente à contratação disse ter havido um problema que tem a ver com o procedimento relativamente à contratação dado que os serviços pensaram inicialmente que haveria um número mais reduzido de candidatos ao concurso chegando-se depois à conclusão de que poderia haver um número maior de candidatos tendo que rapidamente fazer a reformulação do procedimento tendo isso sido feito ainda no mês de agosto e a adjudicação do serviço à empresa ainda no presente mês, tendo o aviso para o Diário da República sido feito na presente semana. Informou que foi da possibilidade das pessoas poderem atempadamente realizar a entrega da sua candidatura à Junta de freguesia esperando que dentro de cerca de duas semanas o concurso esteja completamente aberto e que, quando se realizar a próxima Assembleia já se esteja numa fase bem mais adiantada do referido concurso. Salientou ainda que a vontade do Executivo era poder integrar todas as pessoas dentro do quadro da Junta de Freguesia mas existe um problema de cotação financeira e que enquanto não se conseguir articular com a CML, com a Administração Central, uma nova verba para a Freguesia de Marvila vai haver alguns problemas no que refere à integração das pessoas dizendo ainda que, num espaço de cinco ou seis anos, se poderia suportar a massa salarial, mas num espaço maior de tempo a Junta não conseguiria suportar este encargo. Salientou que as contas da Junta são boas e que é possível neste momento contratar as pessoas que está a pensar contratar. Referindo-se à abertura para os membros das bancadas estarem presentes em atos públicos disse não ver nenhum impedimento para tal ou a própria presença nas reuniões dos conselhos da freguesia. Salientou também que é necessário distinguir de quem é o papel executivo e o papel dos partidos políticos respeitando a vontade da expressa pela população, dizendo que o Executivo representa o Governo da Freguesia de Marvila e os membros da



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia têm o seu próprio papel. Frisou também que terá toda a abertura sendo consultados os conselheiros que estão nestas áreas para que possam estar representados tendo isso que ser analisado com algum cuidado e ponderação. Relativamente aos dados solicitados pelo eleito Sr. Luís Castro sobre os espaços sob a gerência da Junta disse ir pedir aos serviços e disse que a resposta seria encaminhada para todos os partidos representados na Assembleia informando que iria passar essa menção à Chefe de Divisão, Dr.^a Elizabete Ribeiro para que esta pudesse organizar esse trabalho. Relativamente ao pedido referente aos horários de utilização dos espaços desportivos disse que iria também solicitar aos serviços da parte do pelouro do Desporto a resposta à solicitação apresentada. Informou que, qualquer membro do Executivo que tenha alguma ligação a qualquer instituição aquando da votação de qualquer proposta que possa existir não vota as mesmas para que não haja nenhuma dúvida de além de ser exercida a escusa de voto, o não haver qualquer benefício próprio com a situação. Referindo-se às intervenções dos eleitos Sr.^a D. Luísa Costa Gomes e Sr. Manuel Saraiva, informou que a abertura do ano escolar, no que refere à responsabilidade da Junta de Freguesia, correu bem. Disse que também não houve nenhum indício de dificuldades nos estabelecimentos de ensino sediados na freguesia. Referindo-se às expectativas de apoios às associações disse ter havido um aumento substancial no que diz respeito às transferências correntes nos apoios às instituições sendo importante salientar que as instituições estão a desempenhar não só um papel de parceria com a Junta de freguesia mas também, em alguns casos, estão a fazer a substituição necessária do papel do Estado nos seus territórios e com enormes vantagem para todos numa freguesia tão extensa e com as dificuldades socioeconómicas que regista. Referindo-se ao plano de mobilidade e dos direitos às pessoas de mobilidade reduzida de conseguirem uma melhoria das suas condições de mobilidade disse que compartilha as opiniões expressas pelos eleitos. Referindo também o Fundo de Emergência informou que cada vez mais têm aparecido mais pessoas para atendimento dizendo que todos se devem sentir muito satisfeitos em especial os membros da Assembleia de Freguesia que trabalharam e votaram o regulamento dos apoios sociais sendo este um regulamento inovador a nível da cidade de Lisboa e frisou que o Executivo tem noção que este fundo tem que ser ainda mais divulgado e se deve trabalhar para que o mesmo consiga chegar a quem dele necessita. Referindo por fim a taxa de execução orçamental disse que aos dados de hoje que aponta como uma taxa de cerca de 47%, o Executivo entende que se conseguirá atingir uma taxa orçamental de cerca de 75% se não for mais.----

---Dando seguimento à ordem de Trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Ponto dois – Aprovação do Regulamento do Programa Marvila Saúde**. Dada ter sido dispensada a apresentação do ponto, passou de imediato à discussão do mesmo dando a palavra ao Sr. António Alves.-----

---O **Sr. António Alves (PMMI)**, no uso da palavra, falando à partida dos pontos 2, 3 e 4 disse pensar que nos mesmos não está cumprido o CPA dado que as deliberações têm que ser ponderadas em termos de custos e benefícios, informando que nestes três pontos o seu sentido de voto irá ser o mesmo. Disse



ainda que, na sua opinião, estas propostas deveriam ter vindo assinadas pelo Sr. Presidente pois é o Presidente que as transfere e pede colaboração ao órgão executivo. Referindo-se ao Marvila Saúde alertou para uma situação que, a seu ver tem que ser salvaguardada que tem a ver com o regulamento da proteção de dados que está neste momento em vigor. Sobre essa questão pediu esclarecimentos ao Executivo se já nomeou o encarregado de proteção de dados que irá gerir toda a informação. Relativamente à questão da Saúde, disse que o regulamento fala muito diretamente sobre isso e os dados dos utentes serão única e exclusivamente consultados pelo profissional de saúde que terá que ser nomeado e que, relativamente aos outros trabalhadores podem aceder aos dados mas com reservas que terão que ser definidas pelo encarregado de proteção de dados. Disse que, de uma forma geral está de acordo relativamente ao sentido do Marvila Saúde mas que perante as não conformidades na sua perspetiva irá ter um sentido de voto de não aprovação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao eleito Sr. António Pereira.-----

---O **Sr. António Pereira (PCP)**, no uso da palavra. Pediu esclarecimentos referentes a algumas dúvidas referenciando quais os artigos a que se refere.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao eleito **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse congratular-se com esta proposta de regulamento na área da Saúde dado que é uma área com uma lacuna enorme na freguesia pedindo esclarecimento sobre o local onde será implementado o Marvila Saúde.-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes** que, no uso da palavra, salientou o alcance a seu ver muito interessante neste projeto do Marvila Saúde para os marvilentes. Fez uma pequena dissertação relativamente ao Serviço Nacional de Saúde salientando que todos somos SNS dado o sistema que criámos no país, tendo este sistema dado a todos um serviço de saúde para que todos tenham o direito a este serviço. Perguntou se a Junta já tratou da autorização legal para poder ter este serviço a funcionar e do próprio equipamento necessário para a prestação deste serviço. Disse que a seu ver, os custos deste serviço não deve ser suportado pela freguesia na sua totalidade e que se deveria fazer um acordo com o ACES para, a nível de exames de diagnóstico, estes possam ser realizados através do SNS exonerando a junta de quaisquer responsabilidade monetária. Chamou a atenção que também através do ACES se poderá verificar os utentes sem médico de família de uma forma assertiva e correta tentando garantir que os que forem sinalizados pela Junta de freguesia tão rapidamente quanto possível possam vir a ter o seu médico de família.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. José Moreira (CDS)** que, no uso da palavra, disse que sobre a proposta em discussão nada tinha a acrescentar apenas dizer que a sua bancada iria votar favoravelmente.-----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita do **BE, Sr.ª D. Isabel Ventura** que, no uso da palavra, disse estar de acordo com a intervenção da



A
2

eleita Sr.^a D. Luísa Costa Gomes dizendo que se tem que ver o tratamento da saúde não como um custo mas sim como um benefício.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu então a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para que esclarecesse as dúvidas apresentadas pelos senhores membros da Assembleia.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, relativamente à ponderação de custos e benefícios, disse estar explícita na proposta que os benefícios são superiores aos custos que estão expressos no orçamento da autarquia no que concerne às grandes opções do plano, estando assim em conformidade com o CPA. Referindo-se ao cumprimento da proteção de dados disse que isso está salvaguardado respondendo também que está contemplado o pedido de autorização à Direção Geral de Saúde, tal como está prevista uma articulação com o ACER relativamente aos exames de diagnóstico e também a articulação para a inscrição para conseguir médico de família. Disse ainda que todas as solicitações propostas pelo membro da Assembleia Sr.^a D. Luísa Costa Gomes serão introduzidas no regulamento do Marvila Saúde. Informou que o local do projeto Marvila Saúde irá ser ou as instalações da antiga sede da Junta ou no Polo II da Junta de Freguesia. Salientou que ficou gratificado com a intervenção da Sr.^a D. Isabel Ventura e esclareceu que o termo “requerimento” é um termo genérico e que representa “pedido”, respondendo assim à solicitação de esclarecimento do Sr. António Pereira sobre o assunto. Disse acreditar que o regulamento apresentado é um bom regulamento que vem na génese do anterior não havendo grandes mudanças sendo mais completo e conciso.-----

---Agradecendo a intervenção o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que pediu esclarecimento sobre o local onde irá funcionar o Marvila Saúde pois considera que para este tipo de serviço se deve pensar num local que permita e tenha condições de acessibilidade para todos dado que quem recorre a este serviço poderá ter algumas dificuldades de locomoção para aceder ao espaço onde funcionará o Marvila Saúde.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, lembrou que a nível da proteção de dados, quando se trata de saúde a regra é a da proibição alertando sobre esta situação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra à **Sr.^a D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, esclareceu que quando a inspeção geral de saúde autoriza a instalação de um espaço como este, garante a acessibilidade adequada ao mesmo.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que questionou se, algumas das áreas previstas no regulamento se enquadra na Medicina Dentária dado ser uma área onde existe alguma carência e limitações sendo os tratamentos de custo muito elevado.-----

---Solicitando a palavra, o **Sr. Presidente da Junta**, respondendo à questão colocada, disse que a área da Medicina Dentária tem estado a ser cada vez mais



salvaguardada com a utilização dos cheques dentista. Informou ainda que a Junta tem apoiado utentes que necessitam de próteses dentárias.-----

---Não havendo mais intervenções o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto em discussão.-----

---Após a votação foi o **Ponto dois – Aprovação do Regulamento do Programa Marvila Saúde, aprovado por maioria com a abstenção do PMMI.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Ponto três** da Ordem de Trabalhos - **Aprovação do Regulamento da Universidade Sénior de Marvila.**-----

---Tendo sido dispensada a apresentação do ponto o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por aberta a discussão do mesmo passando a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, pediu esclarecimentos sobre o enquadramento que a Universidade Sénior irá ter relativamente a Universidades Sénior que já existem em Marvila de algumas coisas pontuais e também de algumas iniciativas existentes de algumas associações que se relacionam com este tema podendo haver algum conflito de atividades questionando como se irá gerir estas situações.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, parabenizou o executivo pela proposta apresentada e disse deixar à consideração do executivo a aceitação das alterações que se irão propor bem como dos membros da assembleia de freguesia no sentido que as possam ratificar de modo a votá-la favoravelmente. Disse entender que, pela sua importância, o voto unanime da Assembleia reforça o projeto apresentado e acresce as responsabilidades do executivo. De seguida enumerou as propostas de alteração: art.º 15º, parágrafo 3º, alínea b), *“a inscrição de três disciplinas paga a taxa mensal de 5 euros”*; parágrafo 6 – que caia a expressão, se necessário, tendo em conta a aprovação anual do regulamento de taxas (que as pode manter, diminuir ou aumentar) e que teria a seguinte redação, *“As mensalidades serão atualizadas todos os anos, no início do ano letivo, de acordo com o regulamento de Taxas aprovado”*; No capítulo V – Organização entende ser conveniente uma melhor clarificação no parágrafo 1, alíneas a) e b). É proposto acrescentar um ponto, que seria o número 2 (passando o atual nº 2 para nº 3), com a seguinte redação, *“a) O Conselho Executivo, constituído por três membros, é nomeado pelo Executivo da junta de Freguesia de Marvila” e “b) O Conselho Académico é eleito pelo coletivo dos Formadores da Universidade Sénior de Marvila”*. Disse que, tratando-se de um documento de visibilidade externa, incluindo públicos menos identificados com a localização dos vários serviços da Freguesia, seria interessante a identificação expressa das respetivas moradas dos vários locais de funcionamento, em especial no artigo 23º, parágrafo 1, local futuro do funcionamento da Universidade Sénior de Marvila. Finda a sua intervenção apresentou as propostas anunciadas por escrito que serão anexadas à pasta de documentos de apoio da Assembleia de Freguesia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao Sr. António Pereira.-----



af

---O **Sr. António Pereira (PCP)**, no uso da palavra, disse congratular-se com a proposta apresentada pedindo apenas alguns esclarecimentos para melhor compreensão: aceitando como normal que os alunos paguem uma mensalidade – taxa e que em troca recebam um recibo, tal como expresso no artigo 7º, número 1, alínea d), já não considera tão normal que todos os docentes entreguem um recibo de todos os valores entregues com expresso no artigo 8º, número 2, alínea k) dizendo que, na sua opinião, a redação destes artigos não é a mais correta. Acrescentou que estava de acordo com as sugestões do eleito Sr. Manuel Saraiva não tendo nada a opor. Lembrou que as alterações da Tabela de Taxas terão que ser aprovadas em sede de Assembleia de Freguesia. -----

--- Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que esclarecesse as questões colocadas pelos eleitos.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, informou que o Executivo aceita todas as alterações propostas pelos membros da Assembleia de Freguesia, Sr. Manuel Saraiva e Sr. António Pereira.-----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta apresentada no **Ponto três** da Ordem de Trabalhos - **Aprovação do Regulamento da Universidade Sénior de Marvila** com as alterações aceites pelo Executivo da Junta de Freguesia e registadas em ata.-----

---Passada a votação foi a proposta do **Ponto três** da Ordem de Trabalhos - **Aprovação do Regulamento da Universidade Sénior de Marvila aprovada por maioria com a abstenção do PMMI.**-----

---Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **ponto quatro - Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem de Marvila.**-----

---Tendo sido dispensada a apresentação do ponto em questão, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o mesmo à discussão.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

---«Mais uma vez boa noite. Como Coordenador da Comissão Eventual da redação do Orçamento Participativo em representação do Partido Socialista, é minha obrigação apresentar a este plenário o documento final que já receberam com alterações onde faltam apenas e só a questão dos anexos dos mapas porque demora um bocadinho mais tempo. A Srª Vogal falará certamente do assunto mas fica prometido, à semelhança do que aconteceu em aprovações anteriores, que esses mapas chegarão ao nosso conhecimento e serão anexos ao documento que teve a aceitação de todos os partidos e movimentos representados na Assembleia de Freguesia. Não é um documento perfeito porque não existem documentos perfeitos, é um documento possível que nos ajudará a concretizar um sonho antigo. A realização do Orçamento Participativo de Marvila e do Orçamento Participativo Jovem. Entendemos que esta é uma das formas corretas de trabalhar em conjunto, dignificando a Assembleia de Freguesia e esbatendo as diferenças que nos superam por um interesse geral. A participação da Vogal Susana Guimarães foi



importante pelo que entendemos de inteira justiça relevar a sua ajuda no processo. Estaremos então, Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, em condições de votar o documento de modo unanime com a sua aceitação por todos os eleitos.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse que, relativamente ao texto lido pelo Sr. Manuel Saraiva, deu a sua resposta por *e-mail* tendo respondido que, não estando cumprido o CPA, não era legítimo assumir a unanimidade e que assim sendo continuará na mesma linha de conduta para este ponto. Salientou que o que foi transmitido anteriormente não é a verdade.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que a discussão e a votação do Orçamento Participativo é quase um tema épico, esperando que 2018 seja o ano em que o Orçamento Participativo de Marvila seja uma realidade. Disse ainda que espera que, com a aprovação deste documento, se consiga colocar na prática. Embora fosse um documento quase unanime em todas as bancadas, disse ter algumas reservas relativamente ao cumprimento do mesmo ainda este ano dado que alguns prazos possam ser complicados de cumprir. Alertou para que não se esqueçam de colocar os anexos pois pode fazer muita diferença em algumas situações lembrando que tinha falado de três anexos: o mapa da freguesia; o calendário das diversas fases do regulamento e o documento para apresentação das candidaturas. Desejou que o documento seja uma realidade e que seja colocado em prática sem nunca esquecer a perspetiva da parte dos jovens.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da mesma, lembrou que há uns anos atrás também se dizia que não iria haver uma Unidade de Saúde dos Lóios e ela existe, afirmando que o Orçamento Participativo será também uma realidade. Disse ainda que poderá não ser uma coisa perfeita mas que será o primeiro passo de outros passos bem mais interessantes.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções antecedentes.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, pediu permissão ao Sr. Presidente da Assembleia para que seja a Sr.^a Tesoureira e Vogal da Juventude, responsável pelo Orçamento Participativo de Marvila, a responder aos pedidos de esclarecimento, pedido ao qual o Sr. Presidente da Assembleia concordou.-----

---Tomando a palavra, a Tesoureira e Vogal da Juventude **Sr.^a D. Susana Guimarães** agradeceu ao Sr. Manuel Saraiva e restantes membros da Comissão Eventual por todo o trabalho desenvolvido. Relativamente à intervenção do Sr. António Alves respondeu lendo o seguinte trecho do documento em questão: *“Ponderados os custos e benefícios das medidas projetadas, conclui-se que os benefícios decorrentes da aprovação do Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Marvila e do Orçamento Participativo Jovem de Marvila, são claramente superiores aos custos, na medida em que se traduz na realização de investimentos e de iniciativas locais em que os beneficiários finais serão os residentes*



A
F

na freguesia de Marvila...". Disse ainda que para além disso, todos os custos estão plasmados no orçamento da freguesia que foi aprovado em sede de Assembleia de Freguesia. Respondendo à questão colocada pelo Sr. Luís Castro, disse faltar concluir os formulários e a alteração do mapa da freguesia. Disse já ter uma proposta de calendarização em que a apresentação de propostas irá decorrer entre 15 e 31 de outubro, a triagem de propostas que preencham os requisitos para a votação que será de 1 a 10 de novembro, a votação das propostas que será de 15 a 30 de novembro e a publicitação das propostas vencedoras que será dia 10 de dezembro.-----

---Agradecendo a intervenção o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. **António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, relativamente ao que foi proferido na intervenção anterior, lembrou que o Orçamento Participativo tem despesas com pessoal, tem aquisição de bens e serviços, tem trabalhos especializados, tem transportes, tem locação de outros bens e a única coisa que eventualmente poderá ser dentro da lógica apresentada é apoios às instituições. Disse que a única coisa que está no orçamento de investimentos são apenas 1000 euros.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, respondendo à intervenção do Sr. António Alves, disse que este poderá estar tranquilo pois o Executivo irá cumprir rigorosamente toda a situação e que a mesma terá cumprimento em todos os requisitos legais e todos os que concorrerem verão os seus projetos claramente assumidos por parte da Junta de Freguesia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, relativamente aos prazos apresentados pela Vogal Sr.^a D. Susana Guimarães e tendo em conta ser a primeira vez que vai acontecer o Orçamento Participativo, disse não achar que 15 dias para a divulgação do OPM e OPJ seja um prazo considerável e suficiente.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à Sr.^a Vogal e Tesoureira **Sr.^a D. Susana Guimarães** que, relativamente à publicitação destes prazos, informou que se irão realizar duas apresentações públicas para além de ser publicitado nas redes sociais, no *site* e pelos espaços publicitários da freguesia.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra ao **Sr. António Pereira** que, no uso da palavra, referiu que não tinha intenção de falar por querer cumprir o que foi combinado na Comissão, mas havendo já tantas intervenções dará também a sua opinião sobre o ponto em discussão. Disse que o coordenador da Comissão explanou o que foi discutido entre os membros da Comissão no trabalho que foi concluído na mesma. Disse achar que esta proposta não é de nenhum partido, afirmando que é sim o Regulamento do Orçamento Participativo que foi possível consensualizar entre todas as forças políticas. Acredita ser um trabalho bem feito, bem coordenado e bem apresentado. Frisou que agora é ir ao trabalho e concretizar tudo quanto mais depressa melhor. Em relação às verbas disse que a verba existe no orçamento enquanto atividade, está lá e poderá ser reforçado através de uma alteração orçamental nem sendo necessário uma revisão.-----



---Não havendo mais intervenções o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta do **Ponto quatro – Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem de Marvila.**-----

---Passada a votação foi a proposta do **Ponto quatro** da Ordem de Trabalhos - **Aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem de Marvila aprovado por maioria com a abstenção da bancada do PMMI.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, dando continuidade à Ordem de Trabalhos, colocou à consideração do plenário a junção dos pontos cinco, seis e sete tendo em conta que se trata de ratificações de autorização de celebrações de contratos-programa de desenvolvimento desportivo, sendo as intervenções sobre os três pontos em conjunto e a votação dos mesmos em separado.-----

---Colocando a **proposta de junção dos três pontos à votação**, foi a mesma **aprovada por unanimidade.**-----

---Dando seguimento, o **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à discussão do plenário os referidos três pontos: pontos 5, 6 e 7 da Ordem de Trabalhos.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que relativamente às ratificações apresentadas, o seu partido nada tem a acrescentar. Chamou apenas à atenção de que na Adenda ao contrato com o C.O.L. o número de contribuinte não é o correto.-----

---Não havendo outras intervenções a registar o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o **ponto cinco** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Oriental de Lisboa (Ratificação).**-----

---Após a votação, foi a proposta apresentada **aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação o **ponto seis** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o Futebol Clube Recreativo do Rossão (Ratificação).**-----

---Após a votação, foi a proposta apresentada **aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação o **Ponto sete - Autorização de Celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com a Torre Laranja Futsal Clube (Ratificação).**-

---Após a votação, foi a proposta apresentada **aprovada por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, dando continuidade à Ordem de Trabalhos, colocou à consideração do plenário a junção dos pontos oito e nove da Ordem de Trabalhos dado tratar-se ambos de autorizações de assunção de compromissos plurianuais, propondo que a discussão dos pontos pudesse ser realizada em conjunto e a votação dos mesmos em separado.-----

---Colocando a **proposta de junção dos dois pontos à votação**, foi a mesma **aprovada por unanimidade.**-----

---Dando seguimento, o **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à discussão do plenário os referidos dois pontos: pontos 8 e 9 da Ordem de Trabalhos.-----



4
27

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação dos dois pontos em questão.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que, relativamente ao ponto nove, o mesmo dispensava a sua apresentação e que, relativamente ao ponto oito, solicitando a permissão do Sr. presidente da Assembleia, daria a palavra à Vogal da Educação, Sr.^a D. Cristina Abreu para apresentação do ponto em questão e a devida resposta à questão colocada pelo senhor membro da Assembleia de Freguesia, Sr. José Moreira.-----

---Dando o seu aval, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à Vogal **Sr.^a D. Cristina Abreu** que, no uso da mesma, disse que irá enviar o Plano de Educação de 2018/2019 a todos os membros da Assembleia. Salientou que o Plano de Educação foi construído com todos os professores, todos os educadores das escolas públicas do 1º Ciclo de Marvila onde se apostou na transversalidade do ensino através da oferta desportiva, oferta educativa e oferta terapêutica e dentro destes aspetos irá existir uma oferta desportiva em parceria com as associações e com as IPSS da freguesia de Marvila que irão facultar a oferta desportiva escolar e relativamente à oferta educativa haverá nomeadamente a música, o yoga, a meditação, a expressão dramática e a dança, que terá um custo global de cerca de 46 mil euros pelo espaço temporal de nove meses. Informou que esta oferta educativa foi conseguida a partir de uma prospeção de várias instituições e informou também que a equipa multidisciplinar da Junta de Freguesia selecionou e entrevistou todas as entidades dizendo que também poderá enviar a informação de quais as entidades a participar neste plano. Disse ainda que este é um projeto piloto que irá ser avaliado por um avaliador externo ao longo do ano e no final para se poder ver a sua pertinência e o que é necessário melhorar ou se será necessário selecionar outro modelo. Disse ainda que este plano foi feito com todos os intervenientes tendo em conta as necessidades das crianças da Freguesia de Marvila-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. **António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que este ano letivo entrou em vigor um novo decreto-lei – 54/2018 que regulamenta a educação inclusiva questionando se o Executivo já está a ter em conta este novo decreto que define os meios para uma nova educação inclusiva para todos os alunos, independentemente das suas limitações, e se as escolas já estão dotadas destes meios.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu de seguida a palavra ao Sr. **Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que as intervenções realizadas pelo seu partido em relação àquilo que são os serviços públicos, tem pautado pela sua coerência e que mais uma vez não poderiam deixar de referir a importância (até pelas intervenções do público) que o arvoredo tem na freguesia e que mais uma vez reafirmam que este tipo de serviços – espaços verdes e espaços verdes transitados da CML para a Junta de Freguesia – poderiam ser assegurados por meios próprios, dado haver um acrescer da despesa de 2018 para 2019 dizendo que, a seu ver, se iria poupar em relação a estes serviços.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. **Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, relativamente ao plano educação disse esperar que este se



desenvolva da melhor maneira possível questionando apenas se o mesmo já se encontra em funcionamento. Salientou que é fundamental o apoio às crianças da freguesia dizendo que, em sua opinião, deveria ser a Junta de Freguesia a assumir esta área de atuação, sendo diferente ser a autarquia a assumir e não buscar serviços fora.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse congratular-se com este projeto piloto pois acredita que o futuro depende das crianças e do apoio que nós lhe damos. Salientou ter reparado que até já está cabimentado, que esta rubrica vai ter uma execução de quase 100%, ficando agradado com este tipo de iniciativas que tentam tornar o futuro melhor dando apoio às crianças no seu desenvolvimento.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para poder encerrar o ponto.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, relativamente à estrutura verde, disse acompanhar a sua intenção expressa relativamente a que os serviços da área do arvoredo sejam públicos mas dada a intervenção necessária nesta área, além da extensão e das necessidades técnicas, tivemos ainda a necessidade de ainda procurar serviços externos para a resolução de algumas situações. Informou que iria passar a palavra à Vogal da Educação, Sr.^a D. Cristina Abreu para que esta pudesse responder às questões relativas ao ponto oito.-----

---A **Sr.^a Vogal Cristina Abreu**, no uso da palavra, respondendo ao Sr. António Pereira, disse ter sido sempre a favor da escola inclusiva e que é por isso que em termos pedagógicos a Junta está a desenvolver este projeto para que as crianças possam todas ter igualdade de oportunidades ao nível desportivo e ao nível educativo. Informou ainda que este projeto tem ainda oferta terapêutica, indicando a terapia da fala para as crianças dos Jardins de Infância e também acompanhamento psicológico e o desenvolvimento do programa de competências pessoais e sociais que é fornecido pelos nossos serviços. Disse que, para além disso, em termos de espaços e de materiais, a Junta está sempre a responder aos pedidos que as escolas nos remetem a nível do acompanhamento de crianças com necessidades educativas.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação o **Ponto oito - Autorização de Assunção de Compromissos Plurianuais para a Implementação do plano Educação 2018-2019**.-----

---Após a votação, foi a proposta apresentada **aprovada por unanimidade**.-----

---Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto nove - Autorização de Assunção de Compromissos Plurianuais para a Aquisição de Serviços de manutenção do Arvoredo da freguesia em 2018-2019**.-----

---Após a votação, foi a proposta apresentada **aprovada por maioria com a abstenção da bancada do PCP**.-----

---**Sr. Presidente da Assembleia**, passou então a palavra à **2ª Secretária da Mesa** para proceder à leitura da **ata minuta** da presente reunião, que após submetida à votação foi **aprovada por maioria**.-----



----- PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---Não havendo mais assuntos a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão extraordinária às **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária.-----

O Presidente da Assembleia *Jaime Fortes*

A 1ª Secretária *Diana Paredão*

A 2ª Secretária _____

